

## ÁGUA: FONTE DE VIDA E ENERGIA

Audália R. Alves<sup>1</sup>  
Carlos Alberto Soares<sup>2</sup>  
Eliete Braga<sup>3</sup>  
Lúbia Cristina Fonseca<sup>4</sup>  
Romes Sebastião<sup>5</sup>

De modo geral, o ensino médio deveria ser voltado para a formação do cidadão, visando um contexto social, político, econômico e cultural. Em contrapartida, observamos a seleção, a seqüenciação e a profundidade dos conteúdos orientados de forma estanque e acrítica. Assim, o ensino desenvolvido nas escolas torna-se descontextualizado, dogmático e distante, fora da realidade vivenciada pelos estudantes, bem como das necessidades e anseios da comunidade escolar.

Em busca de minimizar os problemas de ensino aprendizagem, a Escola Estadual João Rezende procurou desenvolver o projeto “Água: fonte de vida e energia”, envolvendo professores da área de Ciências Naturais e alunos do ensino médio (1º e 2º anos) e fundamental (8ª série).

A idéia central do projeto foi despertar o interesse dos alunos sobre os assuntos água e energia, para que eles pudessem ir além do conhecimento da cidadania. Além disso, buscou fomentar o protagonismo social em defesa e preservação do ambiente.

Os professores envolvidos no projeto buscaram trabalhar o tema água e energia, de forma contextualizada, na qual é entendida como um dos recursos para realizar aproximações, inter-relações entre conhecimentos escolares e fatos, situações presentes no dia-a-dia dos alunos, tornando o aprendizado mais interessante, rompendo os limites da sala de aula e promovendo o conhecimento na prática.

Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se: levantamento bibliográfico sobre a temática; seleção de conteúdos estudados nas disciplinas das Ciências Naturais envolvendo a água; visitas a Estação de Tratamento de Água e Esgoto de Uberlândia; visita ao laboratório de microbiologia para a análise da água da escola; entrevistas com a comunidade escolar sobre o consumo inadequado de água e de energia. A partir desses dados, os professores buscaram problematizar, investigar e interpretar os dados coletados, estabelecendo significância para os conhecimentos científicos e auxiliando na compreensão e resolução de problemas.

Pode-se observar que todos os envolvidos no projeto sentiram-se como colaboradores, pois em todo o processo ocorreram trocas de conhecimentos, além de ser inserido o conceito de responsabilidade social em cada aluno perante sua escola, a comunidade e o meio ambiente.

---

<sup>1</sup> Professora de Biologia da Escola Estadual João Resende.

<sup>2</sup> Professor de Matemática da Escola Estadual João Resende.

<sup>3</sup> Professora de Química da Escola Estadual João Resende.

<sup>4</sup> Professora de Biologia da Escola Estadual João Resende.

<sup>5</sup> Professor de Física da Escola Estadual João Resende.

Depoimentos – por exemplo: “(...) há pessoas que se dedicam à preservação da água doce do país, mas outras não dão a mínima para este assunto”; “(...) quem é conscientizado sabe que precisamos da colaboração de todos para que seja evitada a escassez de água doce do país e do mundo”; “(...) vamos todos juntos conservar o que temos de melhor e rico, a água. Sejamos mais educados e responsáveis por nossos atos” – indicam o envolvimento dos alunos e da comunidade.

Os resultados mostram que os alunos tornaram-se multiplicadores do conhecimento. Eles relatam que estão realizando ações de conscientização junto aos seus vizinhos, bem como se mobilizam em ações contra o desperdício dentro da própria escola, compreendendo que ele pode ser um agente transformador dentro deste contexto de descaso para com o meio ambiente.

Os alunos também criaram paródias, gibis e pôsteres sobre a temática água e energia.